

PRODUTORES RURAIS ASSISTIDOS PELO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA ULBRA/ CANOAS “CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DE SABERES DO QUEIJO COLONIAL GAÚCHO”.

BOEHM, Adriana;
MIYAMOTO, Ana Paula;
VIANA, Carine Machado;
GUEDES, Fernanda Fábero;
GRECELLE, Cristina Zaffari.

Universidade Luterana do Brasil-Canoas

INTRODUÇÃO

A produção de queijo colonial artesanal representa um componente econômico importante no auxílio da sustentabilidade das famílias em determinadas regiões do RS. Em especial para os proprietários das agroindústrias, em que parte da renda familiar depende dessa atividade. As agroindústrias que comercializam o queijo colonial trabalham com uma matéria-prima (leite) que apresenta um reduzido período de estocagem, devido ao seu elevado grau de perecibilidade. A opção de retê-la no campo como forma de otimizar a produção industrial torna-se uma alternativa, desde que o produtor disponha de planejamento para proporcionar a segurança dos produtos comercializados. O objetivo deste trabalho é descrever a assistência técnica prestada aos produtores rurais que participaram do projeto de extensão universitária da ULBRA/ Canoas-RS “Construção colaborativa de saberes do queijo colonial gaúcho”.

METODOLOGIA

Entre maio de 2016 e maio de 2018 foram coletadas amostras em propriedades rurais produtoras de queijo colonial do Rio Grande do Sul. A coleta foi realizada pelo técnico da EMATER regional que realizava o preenchimento de um questionário referente a forma de produção da amostra. As amostras foram encaminhadas e analisadas no Laboratório de Microbiologia Veterinária do HV ULBRA Canoas. Os resultados das análises microbiológicas foram repassados através de laudos em reunião técnica com equipe de produtores rurais e técnicos da EMATER. Estes repasses foram realizados por mesorregiões do Estado através de reunião presencial e vídeo conferências.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram realizados sete repasses referentes aos resultados obtidos das análises do queijo colonial totalizando 317 produtores assistidos. Ainda, durante os repasses além dos produtores rurais, participaram os técnicos da EMATER da mesorregião correspondente. Os repasses foram realizados de forma presencial e através de videoconferências. Complementando o assunto, durante os repasses foram sugeridas ações corretivas referente às possíveis não conformidades averiguadas considerando a situação higiênico-sanitária de cada produtor. A compreensão da extensão rural como uma forma de promover o desenvolvimento da agricultura familiar pode ajudar a produzir informações sobre os mecanismos mais apropriados para resolução das necessidades de pequenos agricultores, a partir da utilização dos recursos naturais, materiais e humanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciam a necessidade de um sistema de parcerias que gere benefícios e formação de uma rede local para o desenvolvimento da região.

REFERÊNCIAS

- MIOR LC. 2014. Inovações organizacionais da agricultura familiar: as agroindústrias e cooperativas descentralizadas no sul catarinense. In: CONGRESSO SOBER – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 52, 2014, Goiânia. *Anais*. Goiânia, GO: SOBER, 2014. 1-20.
- OLALDE AR. 2017. *Agricultura Familiar e Desenvolvimento sustentável*. Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://www.ceplac.gov.br/radar/Artigos/artigo3.htm>>. Acesso: 12 nov. 2018.
- RIES JE. 2017. *Relatório socioeconômico da cadeia produtiva do leite no Rio Grande do Sul. Emater/RS* – Ascar. Porto Alegre
- TESSER IC, FARINÁ LO, KOTTWITZ LBM, SOSA DEF, PRAMIU DC. 2016. Fabricação artesanal de queijo colonial analisada sob critérios da IN 30/2013. *Revista do Instituto Laticínios Candido Tostes*. Juiz de Fora, 71 (4): 206-218.
- VINHA MB, PINTO CLO, SOUZA MRM, CHAVES JBP. 2010. Fatores socioeconômicos da produção de queijo minas frescal em agroindústrias familiares de Viçosa, MG. *Ciência Rural*, Santa Maria, 40, 2023-2029.

*cristina.grecelle@ulbra.br